Prefeitura Municipal de São Carlos
Secretaria Municipal de Saúde
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST Regional São Carlos

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Perfil dos Acidentes de Trabalho Notificados no Município de São Carlos

Período: 01 de janeiro a 23 de julho de 2026

Total de Acidentes	
Acidentes registrados	1781

Gênero	
Masculino	1101 (61,9%)
Feminino	675 (37,9%)
Sem classificação	5

Setores Econômicos	
Comércio	604
Indústria	513
Saúde	165
Prestador de Serviço	132
Órgão Público	94
Construção	90
Transporte	77
Alimentação	47
Educação	35
Rural	20
Lazer	4

Classificação	
Típico	1379
Trajeto	392
Ocupacional	10
Gravidade	
Leve	1195
Moderado	203
Grave	380
Fatal	3
Faixa Etária	
16–30	705
31–45	650
46–60	378
61 +	48

Fonte: Sistema RAAT 23/07/2026

Análise Epidemiológica

No período de **1º de janeiro a 23 de julho de 2026**, foram registrados **1.781 acidentes de trabalho** no município de São Carlos. Esses dados reforçam a importância da vigilância em saúde do trabalhador e do monitoramento contínuo dos agravos relacionados ao trabalho para subsidiar ações de prevenção, promoção da saúde e melhoria das condições laborais.

Os acidentes ocorreram predominantemente entre trabalhadores do **sexo masculino**, responsáveis por **61,9%** das notificações. Entretanto, o percentual de mulheres acidentadas (**37,9%**) também é significativo, demonstrando que as ações de prevenção devem contemplar diferentes segmentos da população trabalhadora.

Os setores de **Comércio** e **Indústria** concentraram **1.117 acidentes**, correspondendo a aproximadamente **62,7%** de todas as notificações. Esse cenário demonstra que esses segmentos devem permanecer como prioridade nas ações de vigilância, inspeção e promoção da saúde do trabalhador desenvolvidas pelo CEREST.

Os **acidentes típicos** representaram **77,4%** das notificações, evidenciando que a maior parte dos eventos ocorreu durante a execução das atividades laborais. Os acidentes de trajeto corresponderam a **22,0%** dos registros, enquanto as doenças ocupacionais representaram apenas **0,6%**, resultado que pode indicar subnotificação desse tipo de agravo.

Embora predominem os acidentes classificados como **leves (67,1%)**, chama atenção o registro de **380 acidentes graves** e **3 óbitos**, evidenciando a necessidade de fortalecer ações de prevenção, fiscalização dos ambientes de trabalho e promoção de uma cultura de segurança nos diversos setores produtivos.

A distribuição dos acidentes demonstra que os registros estão concentrados entre trabalhadores em idade economicamente ativa. A faixa de **16 a 30 anos** apresentou o maior número de notificações (**704 casos; 39,6%**), seguida da faixa de **31 a 45 anos** (**650 casos; 36,5%**). Os trabalhadores entre **46 e 60 anos** somaram **378 registros (21,2%)**, enquanto aqueles com **61 anos ou mais** representaram apenas **48 casos (2,6%)**.

No conjunto, aproximadamente **76% dos acidentes** ocorreram entre trabalhadores de **16 a 45 anos**, indicando maior exposição dessa população aos riscos ocupacionais. Esses resultados reforçam a importância da implementação de programas permanentes de capacitação, promoção da saúde e prevenção de acidentes voltados especialmente aos trabalhadores em idade produtiva.

Considerações Finais

Os dados apresentados demonstram que os acidentes de trabalho em São Carlos permanecem concentrados nos setores de Comércio **e** Indústria, com predominância de **acidentes típicos**, envolvendo principalmente trabalhadores do sexo masculino e em idade economicamente ativa**.**

Embora a maioria das ocorrências tenha sido classificada como de baixa gravidade, o número de acidentes graves (380) e de óbitos (3) evidencia que os riscos ocupacionais continuam representando importante problema de saúde pública.

Nesse contexto, recomenda-se o fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador por meio de inspeções em ambientes de trabalho, educação permanente, articulação com a Rede de Atenção à Saúde, empregadores e sindicatos, além do incentivo à notificação adequada dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. O monitoramento sistemático desses indicadores permitirá direcionar intervenções mais efetivas e contribuir para a redução dos agravos relacionados ao trabalho no município de São Carlos.